

Oficina de brinquedos com materiais recicláveis: relato de experiência pedagógica na Educação Física Escolar

 Milena Pedro de Moraes¹

¹ Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT. Curso de Licenciatura em Educação Física. Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS). Unidade Babaçu. Rua 06 – s/nº, Vila Santa Rita. Tocantinópolis – TO. Brasil.

Autor para correspondência/Author for correspondence: milena.morais@ufnt.edu.br

RESUMO. A Educação Física Escolar fundamenta - se na Cultura Corporal de Movimento, sendo o movimento entendido como uma ferramenta para a expressão de ideias, pensamentos e sentimentos. Desta forma, com base na Matriz Curricular proposta para a disciplina de Educação Física e considerando o Planejamento Trimestral delineado pelo docente, a prática pedagógica “Oficina de brinquedos com materiais recicláveis”, explicitada neste relato de experiência, tem como ponto de partida a avaliação diagnóstica e o planejamento das atividades pedagógicas conforme a realidade cultural e social de cada criança. A ação foi desenvolvida com estudantes do ciclo I do Ensino Fundamental, sendo estudantes do primeiro ao quinto ano, somando ao todo 300 estudantes com idades de seis aos 10 anos, sendo organizada em três momentos distintos. A avaliação, tanto da ação pedagógica proposta quanto do impacto desta em relação ao processo de ensino e aprendizagem, foi realizada através de fotos, vídeos e desenhos produzidos pelas próprias crianças. O compartilhamento de saberes e conhecimentos através da elaboração dos brinquedos oportunizou que as crianças se sentissem agentes ativos do processo de ensino e aprendizagem dos colegas de turma, ampliando sentimentos de empatia, respeito mútuo e alteridade no grupo.

Palavras-chave: educação física escolar, brinquedos, materiais recicláveis, cultura corporal de movimento, meio ambiente.

RBEC	Tocantinópolis/Brasil	v. 10	e19421	UFNT	2025	ISSN: 2525-4863
------	-----------------------	-------	--------	------	------	-----------------



Toy workshop with recyclable materials: report of pedagogical experience in School Physical Education

ABSTRACT. School Physical Education is based on the Body Culture of Movement, and movement is understood as a tool for the expression of ideas, thoughts and feelings. Thus, based on the Curriculum Matrix proposed for the discipline of Physical Education and considering the Quarterly Planning outlined by the teacher, the pedagogical practice "Toy workshop with recyclable materials", explained in this experience report, has as its starting point the diagnostic evaluation and the planning of pedagogical activities according to the cultural and social reality of each child. The action was developed with students from cycle I of Elementary School, being students from the first to the fifth year, totaling 300 students aged six to 10 years, being organized in three different moments. The evaluation, both of the proposed pedagogical action and of its impact on the teaching and learning process, was carried out through photos, videos and drawings produced by the children themselves. The sharing of knowledge through the elaboration of toys provided the children with the opportunity to feel active agents of the teaching and learning process of their classmates, expanding feelings of empathy, mutual respect and otherness in the group.

Keywords: school physical education, toys, recyclable materials, body culture of movement, environment.

Taller de juguetes con materiales reciclables: relato de experiencia pedagógica en Educación Física Escolar

RESUMEN. La Educación Física Escolar se basa en la Cultura Corporal del Movimiento, y el movimiento se entiende como una herramienta para la expresión de ideas, pensamientos y sentimientos. Así, a partir de la Matriz Curricular propuesta para la disciplina de Educación Física y considerando la Planificación Trimestral trazada por el docente, la práctica pedagógica "Taller de juguetes con materiales reciclables", explicada en este relato de experiencia, tiene como punto de partida la evaluación diagnóstica y la planificación de actividades pedagógicas de acuerdo a la realidad cultural y social de cada niño. La acción se desarrolló con alumnos del ciclo I de Educación Primaria, siendo alumnos de primero a quinto año, totalizando 300 alumnos con edades comprendidas entre los seis y los 10 años, organizándose en tres momentos diferentes. La evaluación, tanto de la acción pedagógica propuesta como de su impacto en el proceso de enseñanza y aprendizaje, se llevó a cabo a través de fotos, videos y dibujos producidos por los propios niños. El intercambio de conocimientos a través de la elaboración de juguetes brindó a los niños la oportunidad de sentirse agentes activos del proceso de enseñanza y aprendizaje de sus compañeros, ampliando los sentimientos de empatía, respeto mutuo y alteridad en el grupo.

Palabras clave: educación física escolar, juguetes, materiales reciclables, cultura corporal del movimiento, medio ambiente.

Introdução

A Educação Inclusiva e a Educação Ambiental são duas temáticas que têm sido muito discutidas no mundo inteiro, sobretudo a partir da divulgação realizada em Setembro de 2020 da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), disponibilizada na língua portuguesa por Nações Unidas Brasil (2020).

Neste sentido, a Educação Física assume em sua organização curricular alicerçada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)¹ como fundamentação, o desafio de reorganizar as suas práticas pedagógicas considerando as demandas e a contextualização global para um processo educativo mais inclusivo e abrangente, como afirmam Oliveira Borges; Andrade Silva e Cruz de Oliveira (2023).

Autores como De Aquino e Iared (2023) ressaltam por outro lado, que a formação de professores em relação às discussões sobre a educação ambiental tem acontecido de forma exploratória, superficial, fragmentada e distante do efetivo desenvolvimento de políticas públicas socioambientais, acarretando muitas vezes a falta de conhecimento dos estudantes e dos professores, o que dificulta a efetivação de ações pedagógicas com este propósito de conscientização ambiental.

No âmbito de todas estas discussões está implícito o entendimento acerca da urgência em se fortalecer os valores inclusivos e equitativos no processo educacional. De forma que o ensino seja democrático e esteja alinhado com a justiça social e o desenvolvimento sustentável, sendo a ação docente fundamental para isso a fim de oportunizar a ampla participação de estudantes de forma crítica, considerando - se o reconhecimento e valorização das diferenças, como um conceito biopsicossocial conforme aponta Rodrigues (2017).

Nesta dimensão motora, cultural, social e afetiva, a Educação Física Escolar fundamenta - se na Cultura Corporal de Movimento e neste contexto, o movimento é entendido como uma ferramenta para a expressão de ideias, pensamentos e sentimentos.

A Cultura Corporal de Movimento expressa o saber sobre o ato de fazer e / ou realizar determinada ação ou movimento que representa um equilíbrio entre a identidade pessoal e social e o significado simbólico do movimento, além do aprofundamento cultural expressos pela linguagem corporal como expressa Betti (2007).

Ao refletir sobre estes aspectos e já referindo-se ao processo de planejamento das ações pedagógicas, os professores e as professoras de Educação Física Escolar, buscam tornar as atividades mais equitativas conforme expresso na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos currículos de diferentes instâncias municipais e estaduais, pois, assim em conjunto com a comunidade escolar trazem à tona muitas ações significativas para a aprendizagem.

A Matriz Curricular utilizada como fundamentação para este projeto pedagógico, o qual é explicitado neste relato de experiência, é o Currículo Educaita do município de Itanhaém, litoral sul do estado de São Paulo, considerando as características da cultura local conforme o Plano Municipal de Educação (Itanhaém, 2015).

Com base na Matriz Curricular do município de Itanhaém, proposta para a disciplina de Educação Física e considerando o Planejamento Trimestral delineado pelo docente, a prática pedagógica “Oficina de brinquedos com materiais recicláveis”, explicitada neste relato de experiência, tem como ponto de partida a avaliação diagnóstica e o planejamento das atividades pedagógicas conforme a realidade cultural e social de cada criança.

Este projeto pedagógico, apresenta como proposta, o processo de elaboração de brinquedos com materiais recicláveis considerando - se assim, os materiais disponíveis que os alunos têm em casa como baldes, papel para confeccionar bolinhas, garrafas plásticas, rolos de papel higiênico e latas de leite e achocolatado, além, do compartilhamento de saberes e conhecimentos entre os estudantes participantes para com a comunidade escolar e a contextualização conforme a realidade sócio cultural das crianças participantes.

Assim, o objetivo deste relato de experiência, almejado nesta ação pedagógica consistiu em refletir e discutir sobre o contexto social e cultural explicitado pelos estudantes participantes e a relação que se estabelece com as aulas de Educação Física Escolar na perspectiva da Cultura Corporal de Movimento.

Considerações metodológicas

Este estudo caracteriza - se como uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva aportada em Flick (2009) e apresenta como foco a ação de compreender o fenômeno do

processo de ensino e aprendizagem em uma dimensão sócio histórico cultural considerando todas as interfaces da comunidade escolar participante durante a ação educativa desenvolvida.

Como instrumentos para a coleta de informações foram utilizadas imagens produzidas pelas crianças participantes e a análise destas informações ocorreu através da análise de conteúdo (Bardin, 1977).

A produção das imagens tem o fim estritamente pedagógico e são utilizadas apenas para expressar as atividades desenvolvidas como parte da coleta de informações. Desta forma, as imagens foram descaracterizadas a fim de preservar o anonimato com relação à identidade das crianças participantes e a utilização de imagens durante as aulas é resguardada pela autorização de imagens no momento da matrícula no início do ano letivo.

Desenvolvimento da ação pedagógica

A ação pedagógica “Oficina de brinquedos com materiais recicláveis” está inserida no objeto de conhecimento: Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e foi desenvolvida com estudantes do ciclo I do Ensino Fundamental. Foram participantes desta ação, ao todo 300 estudantes com idades de seis aos 10 anos, os quais são estudantes do primeiro ao quinto ano dos períodos matutino e vespertino.

Durante esta ação pedagógica ocorreu também a participação da comunidade escolar, como os familiares das crianças, por exemplo, no sentido de colaborar com as ações propostas. Cabendo ressaltar que esta contextualização metodológica também se aprofunda acerca do alinhamento com as matrizes curriculares, a qual está fundamentada no currículo de um município no litoral sul do estado de São Paulo, sendo que a ação pedagógica relatada foi realizada em uma escola municipal no litoral sul de São Paulo, durante o segundo trimestre letivo do ano de 2023.

Em relação à participação da comunidade escolar, saliento que ao discutir com as crianças participantes sobre a importância das brincadeiras populares, pretende - se contribuir para o resgate destas e para tanto, realizamos a recriação de brinquedos como o “Bilboquê Gigante”, o Vai e Vem e o Pé de lata, por exemplo, com materiais de uso doméstico como baldes, cordas de varal e garrafas plásticas com objetivo de propiciar o brincar, a

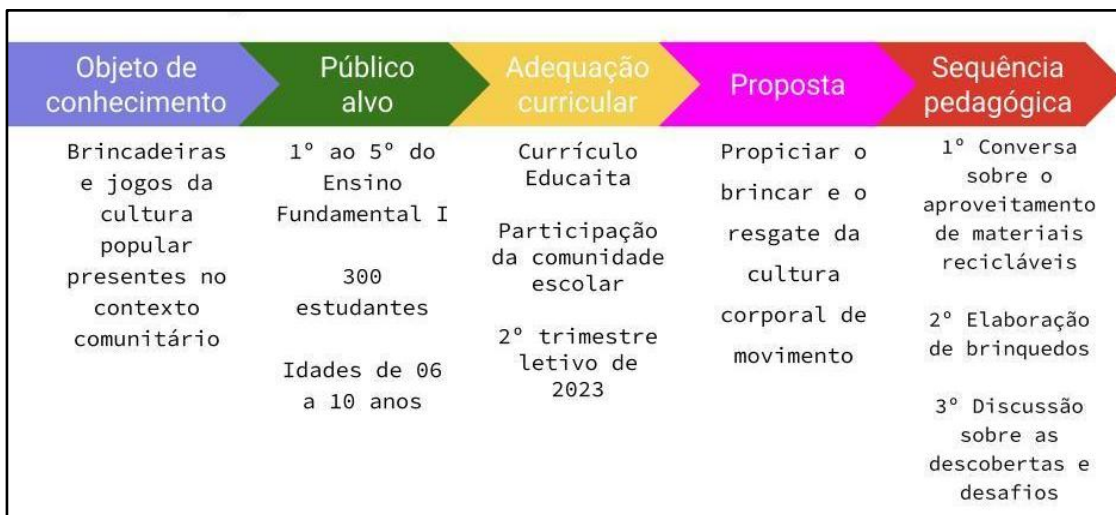
experimentação e valorização da cultura corporal de movimento, além do compartilhamento de todos estes saberes.

Para que este compartilhamento se efetivasse, a ação pedagógica foi organizada em três momentos, sendo que no primeiro momento, em uma roda de conversa com as crianças participantes ocorreu a discussão sobre a importância do aproveitamento e a reciclagem de materiais, para que assim possamos contribuir com o meio ambiente.

No segundo momento, foram apresentadas várias possibilidades de elaboração destes brinquedos com a efetivação desta proposta pedagógica e o compartilhamento de saberes com a comunidade escolar ocorreu no terceiro e último momento quando as crianças participantes levaram os brinquedos elaborados para casa e puderam compartilhar estes conhecimentos adquiridos com os familiares.

Ao final do terceiro momento da ação foi realizada uma nova roda de conversa com as crianças para a discussão sobre as descobertas e os desafios das atividades realizadas, além de compartilhar conhecimentos com a produção dos brinquedos e a troca de experiências e de brinquedos com a comunidade escolar. Todo este processo de desenvolvimento metodológico utilizado nesta ação pedagógica segue explicitado na imagem abaixo identificada como figura 1.

Figura 1- Organização metodológica da sequência pedagógica



Fonte: Elaboração própria.

O processo avaliativo, tanto da ação pedagógica proposta quanto do impacto desta em relação ao processo de ensino e aprendizagem, foi realizado através de fotos, vídeos e desenhos produzidos pelas próprias crianças durante as atividades propostas em aula.

A análise destas informações produzidas pelas crianças ocorreu através da análise de conteúdo preconizada por Bardin (1977) buscando apreender os significados das imagens retratadas, assim como, do discurso das crianças no momento da roda de conversa.

Resultados e discussão

Ao final da sequência pedagógica proposta e após este momento de avaliação da prática pedagógica com a roda de conversa e a observação dos desenhos e imagens produzidas pelas crianças, conforme supracitado, ficou explícito que este compartilhamento de saberes e conhecimentos através da elaboração dos brinquedos oportunizou com que as crianças se sentissem agentes ativos do processo de ensino e aprendizagem dos colegas de turma.

Cada uma destas ações propostas durante as atividades em aula podem ser observadas nas imagens que seguem retratadas abaixoⁱⁱ identificadas como figuras 2 e 3. Na figura 2 observamos a elaboração e experimentação de brinquedos individualmente e em pequenos grupos e na figura 3 observamos a elaboração e experimentação de brinquedos em grandes grupos.

Estas imagens retratadas nas figuras 2 e 3 são registros da aula que foram produzidos pelas próprias crianças participantes através da utilização de uma câmera fotográfica que no momento das atividades, ficava com as crianças para que pudessem registrar suas impressões e após a finalização da sequência pedagógica todas as imagens registradas foram exibidas para o grupo.

Neste momento em que houve a discussão sobre as imagens, as crianças falaram sobre os seus sentimentos em registrar aquela fotografia e em uma observação profunda e significativa, compreendemos que os discursos de cada uma das crianças sobre as imagens retratadas revelam a coletividade no sentido cultural e a cooperação para com o outro, fortalecendo sentimentos de amizade e alteridade em busca da superação de dificuldades na

realização de movimentos e na criação de brincadeiras e novos gestos corporais com os materiais elaborados.

Figura 2 - Elaboração e experimentação de brinquedos



Fonte: Arquivo pessoal de imagens retratadas em aula.

Figura 3 - Elaboração e experimentação de brinquedos em grandes grupos



Fonte: Arquivo pessoal de imagens retratadas em aula.

Ao contribuir com o ensino dos colegas, conforme relatos das próprias crianças na roda de conversa, observa - se que os sentimentos de empatia, respeito mútuo e alteridade no grupo foram ampliados e fortalecidos. Além de estabelecer laços de amizade e companheirismo resultando na difusão desta elaboração de brinquedos e brincadeiras para os espaços fora da escola, proporcionando a participação da comunidade escolar.

Desta forma, observamos ainda, que nos momentos de lazer e recreação, como nos horários de recreio, ocorreu o compartilhamento dos brinquedos elaborados com colegas de outras turmas e com os funcionários da escola, como os educadores e agentes de organização escolar.

Neste contexto, Betti (2007) salienta que a Cultura Corporal de Movimento está fundamentada em uma perspectiva na qual, se movimentar é uma forma de comunicação com o mundo, a qual é constituinte e construtora de cultura, mas que também é possibilitada por ela. As ações coletivas do ato de brincar podem possibilitar esta construção de saberes e conhecimentos culturais, além de também serem influenciados por ela, na medida em que dão início a novas ações pedagógicas.

Cabe ressaltar que cada uma destas ações colaborativas advindas da ação pedagógica desenvolvida, deu início a um novo ciclo reflexivo e de aprendizagem, mas desta vez, organizados pelos próprios estudantes através da experimentação e descoberta de novos movimentos e assim, elaboração de novos brinquedos e brincadeiras.

Este processo de elaboração de brinquedos e brincadeiras com materiais recicláveis desperta também o interesse das crianças em reutilizar e ressignificar o material (plástico, alumínio, etc) que normalmente seria descartado e assim, contribuir para o fortalecimento da conscientização ambiental.

Por outro lado, observamos no relato das crianças que, muitas famílias necessitam do trabalho com a reciclagem de materiais para a subsistência familiar através da renda obtida com a venda destes materiais. Esta situação revela ainda a vulnerabilidade social destas famílias em um contexto bastante complexo de insegurança alimentar também citado por De Moura, Dutra Szul e Sene (2021).

Considerando todos estes aspectos socioculturais e econômicos, ressalta - se a importância de se desenvolver uma prática pedagógica com aprendizagem significativa para

as crianças participantes, contextualizando estas ações com a realidade escolar e as necessidades e saberes desta comunidade.

Oliveira, Estevam e Maia (2020) ressaltam que a importância desta prática pedagógica com a construção de brinquedos com materiais recicláveis, vai muito além da ludicidade implícita na brincadeira, mas também ressignifica a ação docente, contextualizando o processo de aprendizagem às características culturais dos estudantes fundamentando - se na conscientização ambiental.

Corroborando com Fraxe et al. (2021) no sentido de que as ações educativas devem ser planejadas, avaliadas e discutidas com toda a comunidade escolar envolvida, sobretudo, com o intuito do compartilhamento de saberes para a preservação do meio ambiente e o reconhecimento das potencialidades inerentes àquelas crianças pertencentes ativos à comunidade escolar.

Este processo educacional e o envolvimento da comunidade local também estão previstos na Política Nacional da Educação Ambiental (PNEA) instituída pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 com o objetivo de estabelecer princípios, diretrizes e objetivos para a Educação Ambiental no Brasil (Brasil, 1999).

Considerações finais

Como objetivo inicial no relato desta ação pedagógica buscou-se refletir e discutir sobre o contexto social e cultural explicitado pelos estudantes participantes e a relação que se estabelece com as aulas de Educação Física Escolar na perspectiva da Cultura Corporal de Movimento.

O planejamento da ação pedagógica iniciou - se no processo de reflexão sobre o contexto socio cultural em que estes estudantes estavam inseridos e a relação explicitada entre o resgate de jogos e brincadeiras populares, no sentido de buscar envolver toda a comunidade escolar como as famílias das crianças e os funcionários da escola, por exemplo.

Urge que as ações pedagógicas considerem as demandas e necessidades apresentadas pela comunidade escolar, de que forma que, muitas vezes, em razão da curricularização do processo de ensino e aprendizagem, características e fatores culturais deixam de ser

considerados tornando a aprendizagem e a construção de conhecimentos ações descontextualizadas da realidade escolar.

Observamos neste contexto que, é explícito o fato de que a elaboração de brinquedos com materiais recicláveis tornou a ação de brincar coletivamente mais acessível, comunitária, inclusiva e equitativa na medida em que proporcionou o reconhecimento e a ampla valorização das diferenças culturais além do resgate de brincadeiras populares.

Ao mesmo tempo em que permitiu com que as crianças explorassem diferentes movimentos com a parceria dos colegas, ressaltando o quanto é importante contextualizar conhecimentos com a realidade sociocultural da comunidade escolar.

Por fim, ressalto que a ação pedagógica explicitada neste relato, permitiu a aproximação entre a escola e a comunidade, formada pelas famílias das crianças participantes, além de contribuir para o aprofundamento da discussão dos cuidados com o meio ambiente e a importância de reciclarmos materiais, tornando - os significativos para a sociedade, como no caso da elaboração de brinquedos.

Referências

Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa. Portugal: *Edições, 70*.

Betti, M. (2007). Educação física e cultura corporal de movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica. *Journal of Physical Education*, 18(2), 207-217.

Brasil. Ministério da educação. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC.

Brasil . Casa Civil. (1999). Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm

de Aquino, B. A. S., & Iared, V. (2023). Educação ambiental e BNCC: uma análise dos estudos publicados. *Revista Sergipana de Educação Ambiental*, 10, 1-17. <https://doi.org/10.47401/revisea.v10.18244>

De Moura, R. R., Szul, K. D., & Sene, T. S. (2020). O catador de materiais recicláveis no município de Ponta Grossa, Paraná: Perspectivas e necessidade de intervenção numa sociedade desigual. *Revista Desenvolvimento Social*, 26(2), 238-264. <https://doi.org/10.46551/issn2179-6807v26n2p238-264>

Flick, U. (2009). Desenho da pesquisa qualitativa. In *Desenho da pesquisa qualitativa* (pp. 164-164).

Fraxe, T. de J. P., Costa, M. S. B. da, Carneiro, J. P. R., Oka, J. M., Gonçalves, V. V. C., Sena, G. M. de, Silva, M. C. R., & Rabelo, N. P. (2021). Educação ambiental como estratégia de conscientização dos problemas de resíduos sólidos: uma experiência lúdica na elaboração de brinquedos reciclados na comunidade São Francisco – Careiro Da Várzea – Amazonas/Brasil *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 23280–23289. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-170>

Itanhaém. (2015). Lei nº 4.027, de 2 de Julho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação da Cidade de Itanhaém para o decênio 2015-2024, e dá outras providências. https://info.educaita.com.br/departamentopedagogico/pme_adm/upload/66606af1029bc5.34289389.pdf

Nações Unidas Brasil. (2020). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>

Oliveira Borges, E., Andrade Silva, M., & Cruz de Oliveira, R. (2023). Base Nacional Comum Curricular e a Agenda 2030: perspectivas para a saúde na Educação Física. *Revista De Educação PUC-Campinas*, 28. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v28e2023a8563>

Oliveira, P. M. de, Estevam, S. M., & Maia, U. M. da C. (2020). The physical education and environmental education: an analysis on the construction of toys with recycled materials in school space. *Research, Society and Development*, 9(8), e243985318. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5318>

Rodrigues, D. (2017). Os desafios da equidade e da inclusão na formação de professores. *Revista de Educación Inclusiva*, 7(2).

ⁱ A Base Nacional Comum Curricular é o documento que fundamenta a organização curricular no sistema educacional brasileiro (Brasil, 2018).

ⁱⁱ As imagens foram descaracterizadas a fim de preservar o anonimato com relação à identidade das crianças participantes e a utilização de imagens durante as aulas é resguardada pela autorização de imagens no momento da matrícula no início do ano letivo.

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 25/10/2024
Aprovado em: 10/11/2024
Publicado em: 18/12/2024

Received on October 25th, 2024
Accepted on November 10th, 2024
Published on December, 18th, 2024

Contribuições no Artigo: Os(as) autores(as) foram os(as) responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo

Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review

Double review.

Agência de Fomento

Não tem.

Funding

No funding.

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Morais, M. P. (2025). Oficina de brinquedos com materiais recicláveis: relato de experiência pedagógica na Educação Física Escolar. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 10, e19421.

ABNT

MORAIS, M. P. Oficina de brinquedos com materiais recicláveis: relato de experiência pedagógica na Educação Física Escolar. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, Tocantinópolis, v. 10, e19421, 2025.